

11. PROGNÓSTICO AMBIENTAL

A área de interesse para instalação do empreendimento está encravada em um ambiente onde as condições naturais são características do semi árido nordestino, com clima seco e quente e uma vegetação tipicamente de Caatinga, sendo as condições locais pouco favoráveis ao uso agrícola, seja pela aptidão natural do solo, seja pela escassez hídrica.

Embora a área de influência direta do empreendimento esteja inserida no perímetro irrigado Várzea do Boi, esta não constitui zona agricultável, de forma que ainda conserva a vegetação natural.

Localmente as interferências antrópicas são retratadas pela construção de linhas de transmissão de energia elétrica que atravessam a área, estradas em revestimento primário e corte de vegetação para obtenção de lenha.

O prognóstico sobre a evolução ambiental da área deve levar em consideração que se trata de um ambiente parcialmente preservado.

A instalação da Central Geradora Solar na área de interesse resultará em alteração na dinâmica ambiental, uma vez que são previsíveis interferências nas inter-relações do ecossistema, principalmente durante a fase de construção, quando as ações do empreendimento resultarão em alterações nos componentes ambientais bióticos e abióticos, prognosticando-se uma maior carga de adversidades durante a instalação do empreendimento. Já durante a fase de operação da Central Geradora Solar, considerando-se que não há geração de efluentes no processo de produção de energia, pode-se prever que os benefícios superarão as adversidades.

Em termos de abrangência espacial, tomando-se os resultados da análise dos impactos ambientais, a área diretamente afetada - ADA é a que será mais impactada com a instalação da Central Geradora Solar, especialmente durante a fase de instalação, na qual se identificou a maior carga de

impactos adversos, quando também foram mensurados os efeitos negativos de maior magnitude e significância, sendo estes efeitos decorrentes principalmente da retirada de vegetação e dos manejos do solo.

Na Área de Influência Direta os impactos adversos são referentes ao aumento da circulação de pessoas e veículos no entorno, alteração das vias de acesso pelo maior fluxo de veículos, principalmente veículos pesados, os quais ocorrerão somente na fase de implantação, alteração da qualidade do ar e alteração paisagística. Quanto aos impactos positivos pode-se salientar o aumento do número de empregos indiretos durante a fase de implantação do empreendimento, desenvolvimento do comércio e geração de renda.

Ao nível de área de influência indireta, as maiores alterações serão a compreensão de que haverá um incremento no comércio e serviços do município.

Diante do exposto, a evolução ambiental da área objeto do licenciamento pode ser prognosticada sob dois aspectos: com a implantação da Central Geradora Solar conforme o projeto proposto e sem a sua implantação.

O prognóstico ambiental da área com o empreendimento deve ser necessariamente considerado em duas fases distintas – implantação e operação, em função das formas de interferências ambientais previsíveis pelo projeto.

Na fase de instalação da Central Geradora Solar, o processo construtivo com manejo de materiais, manuseio de equipamentos e movimentação de máquinas e trabalhadores resultará em instabilidade ambiental e desorganização da dinâmica natural do ecossistema atualmente existente, levando temporariamente a exposição de uma paisagem com aspectos degradados, o que reflete em desconforto ambiental. Salienta-se, entretanto, que a maior parte destas adversidades decorrentes do processo de instalação são, na

verdade, de baixa à média criticidade e na maioria das vezes de curta duração, devendo ocorrer predominantemente na área de influência direta do empreendimento.

Passadas as adversidades da fase de implantação, o funcionamento da Central Geradora Solar, gerará poucos impactos ambientais adversos, posto que se trata de um processo de produção de energia ambientalmente correto, onde a matéria-prima envolvida, os raios solares, entra no sistema, gera energia, sem qualquer alteração nas condições ambientais, não havendo lançamento de efluentes para o ambiente. Contrariamente do que se espera de uma indústria energética, uma Central Geradora Solar, além de produzir energia elétrica, que tem se tornado um dos produtos vitais para o desenvolvimento social e econômico da humanidade, ela poderá se destacar nos aspectos estéticos e paisagísticos da região em que se insere, podendo ser tornar ponto atrativo de visitação e contemplação.

Um prognóstico ambiental para a área do empreendimento, considerando-se a operação da Central Geradora Solar e tomando-se como referência o diagnóstico ambiental elaborado para a área do estudo, pode ser assim definido:

- Os componentes físicos da área diretamente afetada do empreendimento serão alterados, no âmbito geral. As alterações mais proeminentes são relativas à limpeza do terreno e à construção das bases para instalação dos equipamentos.
- As interferências do empreendimento gerarão alterações nas características dos componentes ambientais abióticos, sendo estas mais superficiais, considerando-se que as intervenções serão feitas de modo a adequar o projeto às condições topográficas locais, prevendo-se poucas alterações morfológicas para assentamento do módulos/painéis fotovoltaicos;
- Quanto aos componentes bióticos, a limpeza do terreno afetará a vegetação de Caatinga, destacando-se que esta será removida de forma planejada, de acordo com a planta de implantação da Central Geradora Solar;

- A conservação da cobertura vegetal nas áreas não utilizadas pelo projeto, resultará em minimização da exposição da superfície aos agentes erosivos, como também em formação de barreiras de proteção, de forma a atenuar a dispersão de impactos visuais, poeiras e ruídos, além do que a conservação da vegetação existente mitigará os efeitos de desconforto ambiental;
- São previsíveis alterações no padrão de transporte, erosão e deposição de sedimentos tendo como agente dinâmico as águas de chuvas, pois com a retirada da vegetação e os manejos de solos, os materiais terrosos finos ficarão susceptíveis aos processos de erosão e deposição/assoreamento;
- As alterações na dinâmica erosiva poderão ocorrer apenas durante a fase de construção por conta da instabilidade na superfície decorrente dos trabalhos de construção das estradas, dos pátios e das fundações para instalação de equipamentos, passado este momento, a previsão é de que os processos dinâmicos que geram erosão e transporte de sedimentos sejam estabilizados;
- A área não dispõe de recursos hídricos superficiais, embora sejam identificadas linhas de talvegue nas quais podem ocorrer escoamentos torrenciais durante os períodos chuvosos.
- As interferências do projeto na área de influência das drenagens, mesmo que temporárias e intermitentes, são irrelevantes, considerando-se que a locação das estruturas não afeta esta área de preservação permanente dos recursos hídricos da área ou do seu entorno;
- Será mantida a qualidade das águas superficiais e subterrâneas, visto que o funcionamento da Central Geradora Solar não gerará efluentes ou resíduos, portanto, não há possibilidade de contaminação destes recursos naturais.
- O padrão de qualidade do ar será mantido nos níveis atuais, não havendo previsão de alteração desse componente ambiental devido à intervenção do empreendimento na

fase de funcionamento. Durante a instalação da Central Geradora Solar, são previsíveis emissões de ruídos e gases e lançamento de particulados, sendo estes efeitos temporários e de pequena magnitude;

- Relativamente ao nível de ruídos o funcionamento da Central Geradora Solar não envolve processos mecânicos e, portanto, os ruídos durante a operação da usina são mínimos.
- Quando em funcionamento, os equipamentos serão controlados eletronicamente, assim a movimentação de pessoas ligadas ao empreendimento será restrita. Não há previsão de riscos de acidentes ou prejuízos a saúde operacional de pessoas que passam pelo local;
- Relativamente ao meio sócio-econômico o empreendimento pode ser prognosticado como amplamente benéfico, posto que irá gerar eletricidade, que é de grande relevância para o desenvolvimento das mais simples atividades do cotidiano humano até aquelas atividades mais complexas;
- A produção de energia elétrica terá efeito no crescimento econômico do Estado, uma vez que oferecerá maior segurança e confiabilidade nos investimentos;
- Em termos de empregos ou ocupação e renda, o empreendimento gerará maiores ofertas na fase de implantação, entretanto, na fase de operação a oferta de postos de trabalho diretos será muito reduzida, uma vez que a Central Geradora Solar será operada por automação. Deve-se considerar que, indiretamente, a eletricidade dá suporte a uma infinidade de atividades, o que de certa forma favorece o crescimento dos índices de emprego na região de influência do empreendimento;

- Quanto ao padrão de qualidade ambiental, a produção de eletricidade na área não gerará degradação ou queda na qualidade do ecossistema, posto que o processo produtivo não produzirá rejeitos ou efluentes, sendo de baixa criticidade as adversidades na dinâmica do ecossistema da área de ocupação, sendo assim considerado como um produtor de energia limpa;
- Relativamente aos valores paisagísticos, a Central Solar permitirá dois prognósticos bem distintos, dependendo do ponto perceptivo e/ou filosófico do observador. A implantação do projeto poderá tornar a paisagem mais atrativa, e nesta visão o ambiente será contemplado em seus aspectos paisagísticos e estéticos. Por outro lado, é também compreensível que para alguns a perda de cobertura vegetal e a inclusão de estruturas de destaque, seja considerada uma perda do padrão de qualidade da paisagem local.

Sem a implantação do empreendimento o prognóstico para a área de influência direta do projeto pode ser avaliado da seguinte forma: em se tratando de uma propriedade rural, onde o potencial de uso agrícola do solo é limitado, é previsível que a área permaneça por longo tempo sem uso econômico. As condições ambientais poderão continuar a evoluir dentro da dinâmica natural dos ecossistemas com a expansão das áreas de cobertura vegetal de caatinga e aumento dos habitats naturais da fauna. Outro prognóstico sobre a evolução da área do estudo é a possibilidade de ocupação futura do terreno com empreendimentos imobiliários, o que acarretará numa maior alteração ao meio ambiente, ressaltando-se ainda as incertezas dos retornos econômicos e sociais de outras formas de ocupação da área.